Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TRABALHO DE PARTO DE UMA ADOLESCENTE PRIMÍPARA PARTICIPANTE DE UM GRUPO DE EXTENSÃO: RELATO DO ACOMPANHANTE

Relatoria: Viviane de Souza Bezerra

Autores: Victor Hugo Oliveira Brito
Izabele Grazielle da Silva Pojo
Rafael de Jesus Brito Mendes
Anderson Rodrigues Ribeiro
Amanda Almeida da Silva Carvalho
Luzilena de Sousa Prudêncio Rohde
Nely Dayse Santos da Mata

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: segundo a Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005, os serviços de saúde ficam obrigados a permitir a presença, junto à parturiente, de um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. Os acompanhantes podem desempenhar atitudes consideradas benéficas, como mais segurança e tranquilidade durante o processo parto-nascimento, além de sua presença ser um dos aspectos da humanização da assistência e ser uma pratica baseada em evidencias. OBJETIVO: relatar a experiência de um acompanhante de uma adolescente primípara participante de um grupo de extensão. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, aprovado pelo comitê de ética sob o número 3.368.070. O acompanhante participou juntamente com a gestante das oficinas do Grupo de Extensão de Apoio à Grávidas Adolescentes (GEAGA), da Universidade Federal do Amapá, composto por uma equipe multiprofissional. Essas acontecem aos sábados, quinzenalmente, no Laboratório de Materno Infantil da própria unidade no horário das 08h à 10h00 min, trabalhando os exercícios para o fortalecimento do assoalho pélvico e exercícios respiratórios, além de educação em saúde versando temas relevantes à saúde da mulher, a gestação, parto e pós-parto e do recém-nato, além do incentivo ao acompanhante. No dia 20 de julho do ano corrente, ocorreu a oficina do GEAGA e foi realizado o acolhimento inicial das grávidas, os exercícios respiratórios e de fortalecimento do assoalho pélvico. Em seguida, a convite do grupo uma puérpera e seu acompanhante, relatou a experiência durante o trabalho de parto ocorrido semanas antes. RESULTADOS: o acompanhante relatou que apesar de ter sentido nervosismo conseguiu participar e orientar atividades para alívio da dor no parto durante o processo parturitivo da sua esposa, pois adquiriu os conhecimentos nas oficinas do grupo, diante disso incentivou a gestante a respirar de maneira correta, realizou massagem de conforto e proporcionou segurança pela sua presença. Completou seu relato, destacando a importância do grupo para a educação em saúde e como essas rodas de conversas foram eficazes para que no momento do parto ele e sua esposa tivessem autonomia. CONCLUSÃO: Ressalta-se a importância do grupo de extensão que possibilita a experiência acadêmica e o retorno imediato a população assistida, através de troca de conhecimento para fortalecer a participação do casal no processo de parto e nascimento.